ANAIS



V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONINFECTOR

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SCISAUDE
EDITORA

ANAIS



V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONINFECTOR

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS
O Anais do V CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/anais-de-evento-v-coninfector/116

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota
Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota
Revisão:
Os Autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Brasileiro de Doenças Infecciosas e Parasitárias (5. : 2025 : Teresina, PI)
Anais do V Congresso Brasileiro de Doenças Infecciosas e Parasitárias [livro eletrônico] / organização Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.

PDF
Vários autores.

ISBN 978-65-85376-27-3

1. Doenças infecciosas 2. Doenças parasitárias 3. Medicina - Congressos 4. Saúde I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Título.

25-324325.0 CDD-610.6

Índices para catálogo sistemático:
1. Medicina : Congressos 610.6

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

10.56161/sci.ed.20261104

978-65-85376-27-3

https://isni.org/isni/0000000530754388

EDITORA SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

ORGANIZAÇÃO

EDITORA SCISAUDE

PRESIDENTE DO V CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

COMISSÃO CIENTIFICA DO V CONGRESSO BRASILEIRO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

AVALIADORES

Antonio Alves de Fontes Junior
Antonio Beira de Andrade Junior
Carla Fernanda Couto Rodrigues
Davi Leal Sousa
Dayane Dayse de Melo Costa
Drielli Holanda da Silva
Fabiane dos Santos Ferreira
Francine Castro Oliveira
Ana Karoline Alves da Silva
Giovanna Carvalho Sousa Silva
Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia
Jamile Xavier de Oliveira
Lennara Pereira Mota
Luana Bastos Araújo
Mabliny Thuany Gonzaga Santos
Maria Vitalina Alves de Sousa
Mariana Carolini Oliveira Faustino
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Rousilândia de Araujo Silva
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

MONITORES

APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O **V Congresso Brasileiro de Doenças Infecciosas e Parasitárias — CONINFECTOR** constitui um espaço de encontro, aprendizado e diálogo entre estudantes, pesquisadores e profissionais comprometidos com o enfrentamento das doenças infecciosas e parasitárias. Realizado de forma online, o evento busca aproximar diferentes áreas do conhecimento e estimular a troca de experiências sobre os desafios da assistência, do diagnóstico, da prevenção e da vigilância em saúde.

Em sua quinta edição, o CONINFECTOR promove a discussão de temas relevantes para a prática profissional e para a saúde pública, valorizando a integração entre ciência e cuidado. A programação e a produção científica do congresso reforçam a importância da atuação multiprofissional e da construção de respostas que considerem as diferentes realidades sociais e epidemiológicas.

Estes anais reúnem os trabalhos científicos aprovados no evento, registrando as contribuições de seus autores para a divulgação do conhecimento. O conjunto de pesquisas e experiências aqui apresentado amplia o debate e incentiva novas investigações e práticas voltadas à melhoria da saúde da população.

Agradecemos aos autores, palestrantes, avaliadores, monitores e participantes que contribuíram para esta edição. Que esta publicação seja uma fonte de consulta e um estímulo à colaboração científica no campo das doenças infecciosas e parasitárias.

Sumário

RESUMOS SIMPLES..... 9

DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: IMPACTOS NA RECUPERAÇÃO CLÍNICA, TEMPO DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE 10

DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS: ESTRATÉGIAS DE TESTAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO 12

EMBOLIA PULMONAR: RECONHECIMENTO PRECOCE E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE..... 14

FIBROMIALGIA E DOR CRÔNICA: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO MULTIDISCIPLINAR..... 16

TRIAGEM E RECONHECIMENTO PRECOCE DA HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA NA URGÊNCIA: O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE 18

RESUMOS SIMPLES

DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: IMPACTOS NA RECUPERAÇÃO CLÍNICA, TEMPO DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE

[1]Leandro Fagundes Fonseca; [2] Rafaela Fernanda Dias Lopes de Almeida; [3] Nayara Deangellis Barbosa Mateus; [4]Diogo Vicente de Oliveira; [5]Andrelina Lúcia De Paiva; [6]Francisca Janaína da Cunha Silva; [7]Kainã Polac Sousa Mota; [8]Tatiane Barbosa Santos Barreto; [9] Évana Thaíza do Nascimento Silva

[1] UFMG; [2] UNITAU; [3] Uninassau; [4]Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); [6]Uninorte; [7]UNIRB; [8] Ivy Enber Christian University; [9] Universidade Federal de Minas Gerais

Eixo Temático: Temas Livres em Ciências da Sáude

INTRODUÇÃO: A desnutrição em pacientes hospitalizados representa um importante problema de saúde, caracterizado pela deficiência de energia e nutrientes necessários à manutenção das funções do organismo. essa condição pode agravar o estado clínico dos pacientes, comprometer a resposta imunológica, dificultar a cicatrização e aumentar o risco de complicações durante a internação. nesse contexto, a identificação precoce do risco nutricional e a implementação de intervenções adequadas são fundamentais para favorecer a recuperação clínica, reduzir o tempo de hospitalização e diminuir a mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever os impactos da desnutrição em pacientes hospitalizados, considerando sua influência na recuperação clínica, no tempo de internação e na mortalidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante buscas nas bases de dados biblioteca virtual em saúde (bvs), medline/pubmed e scielo. foram utilizados os descritores identificados no decs/mesh: desnutrição, estado nutricional, hospitalização e mortalidade, organizados em ordem alfabética e combinados pelos operadores booleanos and e or. como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática. foram excluídos estudos duplicados e publicações sem relação direta com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram achados 7 estudos, dos quais apenas 4 foram selecionados. os estudos evidenciam que a desnutrição está associada ao aumento de complicações clínicas, maior suscetibilidade a infecções, redução da capacidade funcional e atraso na cicatrização. além disso, pacientes com comprometimento nutricional apresentam maior risco de internações prolongadas e desfechos desfavoráveis, incluindo mortalidade. nesse cenário, a triagem nutricional na admissão hospitalar, a avaliação individualizada e a implementação de planos terapêuticos nutricionais são estratégias essenciais. a atuação integrada entre nutricionistas, médicos, enfermeiros e demais profissionais contribui para adequar a oferta de nutrientes às necessidades dos pacientes e favorecer a recuperação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a desnutrição hospitalar interfere diretamente na evolução clínica dos pacientes, podendo prolongar o tempo de internação e aumentar o risco de mortalidade. portanto, a identificação precoce do risco nutricional e a intervenção multiprofissional são fundamentais para melhorar os resultados assistenciais e promover uma recuperação mais segura.

Palavras-chave: Desnutrição; Estado Nutricional; Hospitalização; Mortalidade.

REFERÊNCIAS

MORAES, Mariana Frigo de *et al*. O impacto do envelhecimento no paciente hospitalizado: análise do risco nutricional. **BRASPEN Journal**, v. 35, n. 1, p. 62-69, 2023.

OLINTO, Edcleide Oliveira dos Santos *et al*. Estado nutricional e desfechos clínicos em pacientes críticos internados em hospital universitário. **Braspen Journal,** v. 34, n. 4, p. 361-366, 2023.

SILVA, Letícia Muller; LOPES, Martina Celi Bandeira R.; MENEZES, Caroline Soares. Desnutrição hospitalar em pacientes internados na clínica médica em um hospital público do Distrito Federal. **Comunicação em Ciências da Saúde,** v. 35, n. 02, 2024.

TOLEDO, Diogo Oliveira *et al*. Campanha "Diga não à desnutrição": 11 passos importantes para combater a desnutrição hospitalar. **Braspen Journal**, v. 33, n. 1, p. 86-100, 2023.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS: ESTRATÉGIAS DE TESTAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO

[1]Leandro Fagundes Fonseca; [2] Rafaela Fernanda Dias Lopes de Almeida; [3] Nayara Deangellis Barbosa Mateus; [4]Maria Isadora Sousa da Silva; [5]Diogo Vicente de Oliveira; [6]Thalia Borges de Andrade; [7]Valéria Santos de Moura; [8]Luciano Vieira Pereira

[1] UFMG; [2] UNITAU; [3] Uninassau; [4]Ceuma; [5] Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); [6]UniCET; [7]Faculdades Unidades do Norte de Minas (FUNORTE); [8]Instituto Federal de Rondônia (IFRO)

Eixo Temático: Temas Livres em Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, devido à elevada ocorrência e às possíveis complicações decorrentes do diagnóstico tardio. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na identificação precoce dessas infecções, por meio da oferta de testes rápidos, acolhimento, aconselhamento e educação em saúde. Essas estratégias contribuem para interromper a cadeia de transmissão, reduzir complicações e ampliar o acesso ao tratamento adequado. OBJETIVO: Descrever o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissiveis: estratégias de testagem e educação em saúde para prevenção da transmissão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores identificados no DeCS/MeSH: Atenção Primária à Saúde, Diagnóstico Precoce, Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e publicações sem relação direta com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram achados 7 estudos, dos quais apenas 4 foram selecionados. Os estudos apontam que a ampliação da testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais na Atenção Primária favorece a identificação de casos, possibilitando o início oportuno do tratamento e o acompanhamento dos pacientes. Além disso, o aconselhamento individualizado, as ações educativas e a distribuição de preservativos contribuem para fortalecer a prevenção. Entretanto, persistem desafios relacionados ao estigma, à desinformação, à baixa adesão aos testes e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, os profissionais devem desenvolver abordagens acolhedoras, sigilosas e livres de julgamentos, incentivando a realização periódica dos exames e a adoção de práticas sexuais seguras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico precoce das ISTs na Atenção Primária depende da integração entre estratégias de testagem, educação em saúde e acolhimento humanizado. O fortalecimento dessas ações é essencial para reduzir a transmissão, prevenir complicações e promover a saúde sexual da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Precoce; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Lucélia Borges *et al*. Infecções sexualmente transmissíveis: desafios para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. **Revista DCS**, v. 23, n. 99, p. 1-57, 2026.

PINTO, Ivana Santos *et al*. Práticas de saúde na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e306101018755-e306101018755, 2021.

SILVA, Edvania Braga da *et al*. Prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ists) e testagem rápida na apac: educação em saúde para recuperandos. **REUNI Atenas**, v. 4, n. 3, 2026.

SANCHES, Maria Vitória Pinheiro Tocafundo *et al*. Extensão universitária na prevenção das ISTs: ações educativas e testagem rápida em Belo Horizonte. **Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas**, v. 5, n. 1, p. e741-e741, 2026.

EMBOLIA PULMONAR: RECONHECIMENTO PRECOCE E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE

[1]Nikely Mayara Silva Santos; [2] Rafaela Fernanda Dias Lopes de Almeida; [3] Nayara Deangellis Barbosa Mateus; [4]Diogo Vicente de Oliveira; [5]Andrelina Lúcia De Paiva; [6]Luana Nascimento Cunha; [7]Nicole Stephannie Silva Santos

[1] Universidade Pio Décimo (UniPio); [2] UNITAU; 3 Uninassau; [4]Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); [5]Faculdades Aparício Carvalho (FIMCA); [6]Faculdade Unime; [7]Universidade Tiradentes (UNIT)

Eixo Temático: Temas Livres em Ciências da Sáude

INTRODUÇÃO: A embolia pulmonar (EP) é uma condição cardiovascular potencialmente grave, caracterizada pela obstrução das artérias pulmonares, geralmente decorrente da formação de coágulos sanguíneos provenientes do sistema venoso profundo. Sua evolução pode provocar comprometimento respiratório, instabilidade hemodinâmica e morte, especialmente quando não identificada e tratada precocemente. Nesse contexto, o reconhecimento dos sinais clínicos e a adoção de estratégias diagnósticas e terapêuticas oportunas são fundamentais para reduzir complicações e mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever a importância do reconhecimento precoce da embolia pulmonar e as principais estratégias utilizadas para reduzir a mortalidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores identificados no DeCS/MeSH: Diagnóstico Precoce, Embolia Pulmonar, Mortalidade e Tromboembolia Venosa, organizados em ordem alfabética e combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e publicações sem relação direta com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram achados 7 estudos, dos quais apenas 4 foram selecionados. Os estudos evidenciam que a identificação precoce da embolia pulmonar representa um fator determinante para melhorar o prognóstico dos pacientes. Entre as principais manifestações clínicas destacam-se dispneia súbita, dor torácica, taquicardia, hipoxemia e, em casos graves, hipotensão e síncope. A avaliação clínica associada à utilização de escores de probabilidade, dosagem de dímero-D e exames de imagem, especialmente a angiotomografia pulmonar, contribui para a confirmação diagnóstica. Além disso, a anticoagulação precoce, a estratificação de risco e, nos casos de maior gravidade, a utilização de terapias de reperfusão são estratégias fundamentais para reduzir a mortalidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o reconhecimento precoce da embolia pulmonar, associado à avaliação clínica criteriosa e à intervenção terapêutica adequada, é essencial para prevenir complicações fatais. A capacitação das equipes de saúde e a agilidade no atendimento contribuem significativamente para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Embolia Pulmonar; Mortalidade; Tromboembolia Venosa.

REFERÊNCIAS

COELHO, Bernardo Faria Levindo *et al*. Embolia Pulmonar Aguda: Diagnóstico, Estratificação de Risco e Estratégias Terapêuticas Intervencionistas. **Nursing Edição Brasileira**, v. 32, n. 340, p. 22315-22318, 2026.

COSTA, Ráysson Ribeiro da *et al*. Estudo ecológico das internações e dos óbitos por embolia pulmonar no brasil entre 2013 E 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 11, p. 985-999, 2024.

FIGUEIREDO, Lara Rufato *et al*. Panorama epidemiológico do tromboembolismo pulmonar no brasil segundo sexo e faixa etária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 4, 2026.

MORAES, Carolina Marchetti *et al*. Embolia pulmonar: Abordagem das manifestações clínicas e manejo terapêutico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 3187-3196, 2024.

FIBROMIALGIA E DOR CRÔNICA: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E ESTRATÉGIAS PARA O MANEJO MULTIDISCIPLINAR

[1]Washington Luiz Moreira Brum; [2] Rafaela Fernanda Dias Lopes de Almeida; [3] Nayara Deangellis Barbosa Mateus; [4]Bruna Angelica Strunkis; [5]Diogo Vicente de Oliveira; [6] Andrelina Lúcia De Paiva; [7]Luana Nascimento Cunha

[1] UNESA; [2] UNITAU; [3] Uninassau; [4]Facimed; [5] Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); [6]Faculdades Aparício Carvalho (FIMCA); [7]Faculdade Unime

Eixo Temático: Temas Livres em Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica e generalizada, frequentemente acompanhada de fadiga, alterações do sono, dificuldades cognitivas e impactos emocionais. Por apresentar manifestações clínicas variadas e ausência de exames específicos para sua confirmação, representa um desafio diagnóstico nos serviços de saúde. Nesse contexto, o manejo multidisciplinar torna-se fundamental para controlar os sintomas, melhorar a funcionalidade e promover qualidade de vida aos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever os desafios relacionados ao diagnóstico da fibromialgia e as estratégias multidisciplinares utilizadas no manejo da dor crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores identificados no DeCS/MeSH: Dor Crônica, Equipe de Assistência ao Paciente, Fibromialgia e Manejo da Dor, organizados em ordem alfabética e combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e publicações sem relação direta com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram achados 7 estudos, dos quais apenas 4 foram selecionados. Os estudos evidenciam que o diagnóstico da fibromialgia permanece desafiador devido à diversidade dos sintomas, à sobreposição com outras condições clínicas e à dificuldade de reconhecimento da doença. A avaliação clínica detalhada e a investigação do histórico do paciente são fundamentais para identificar a síndrome. Quanto ao tratamento, destacam-se estratégias como atividade física orientada, acompanhamento psicológico, educação em saúde, fisioterapia e intervenções farmacológicas individualizadas. A atuação integrada entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais favorece o controle da dor, a redução das limitações funcionais e a melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico precoce da fibromialgia exige avaliação clínica criteriosa e reconhecimento das manifestações da doença. Além disso, o manejo multidisciplinar é indispensável para oferecer assistência integral, controlar a dor crônica e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor Crônica; Equipe de Assistência ao Paciente; Fibromialgia; Manejo da Dor.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Tercia Beltrame *et al*. A abordagem contemporânea e as novas tendências para o manejo da fibromialgia. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, p. e12213846686-e12213846686, 2024.

COSTA, Larissa Pereira; FERREIRA, Márcia de Assunção. A (in) visibilidade da fibromialgia por seus sintomas e os desafios do seu diagnóstico e terapêutica. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v. 77, p. e20230363, 2024.

HOLANDA, Lorena Tavares de *et al*. Vivendo com fibromialgia: experiências além da dor física. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 37, p. 1-22, 2026.

PIMENTA, Gabriela Lara Riera *et al*. Fibromialgia: Avanços na Compreensão da Fisiopatologia, Abordagem Terapêutica e Perspectivas Emergentes**. Nursing Edição Brasileira**, v. 32, n. 340, p. 22323-22327, 2026.

TRIAGEM E RECONHECIMENTO PRECOCE DA HEMORRAGIA SUBARACNÓIDEA NA URGÊNCIA: O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE

[1] Pedro Trintin Soares; [2] Rafaela Fernanda Dias Lopes de Almeida; [3] Nayara Deangellis Barbosa Mateus; [4]Andrelina Lúcia De Paiva; [5]Diogo Vicente de Oliveira [6] Débora Denise Silva de Jesus

[1] Universidade de Caxias do Sul; [2] UNITAU; [3] Uninassau; [4] Faculdades Aparício Carvalho (FIMCA); [5] Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); [6] Universidade Iguaçu (UNIG)

Eixo Temático: Temas Livres em Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO: A hemorragia subaracnóidea (HSA) é uma emergência neurológica caracterizada pelo sangramento no espaço subaracnóideo, frequentemente associado à ruptura de aneurismas cerebrais. Trata-se de uma condição potencialmente fatal, cuja evolução depende diretamente da rapidez do reconhecimento clínico e da intervenção terapêutica. Nesse contexto, a identificação dos sinais e sintomas iniciais e a atuação integrada da equipe multiprofissional são fundamentais para reduzir complicações, sequelas neurológicas e mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever a triagem e reconhecimento precoce da HSA na urgência: o papel da equipe multiprofissional na identificação precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores identificados no DeCS/MeSH: Hemorragia Subaracnóidea, Serviços Médicos de Emergência, Diagnóstico Precoce e Equipe de Assistência ao Paciente, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram achados 7 estudos, onde 5 foram selecionados. Os estudos evidenciaram que a cefaleia súbita e intensa, frequentemente descrita como a pior dor de cabeça da vida, constitui uma manifestação clínica importante, podendo estar acompanhada de náuseas, vômitos, rigidez de nuca, fotofobia, alterações da consciência e déficits neurológicos. A tomografia computadorizada de crânio sem contraste destacou-se como exame inicial fundamental para investigação diagnóstica, especialmente nas primeiras horas após o início dos sintomas. A identificação precoce exige atuação coordenada dos profissionais de saúde. A equipe de enfermagem contribui por meio da triagem, monitorização dos sinais vitais e avaliação neurológica; médicos são responsáveis pela avaliação clínica e solicitação de exames; radiologistas atuam na interpretação dos achados de imagem, enquanto outros profissionais colaboram na estabilização e continuidade assistencial. A comunicação efetiva e a agilidade nos encaminhamentos são essenciais para evitar atrasos diagnósticos e favorecer intervenções oportunas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o reconhecimento precoce da HSA nos serviços de urgência depende da capacitação profissional, da avaliação clínica criteriosa e da integração multiprofissional. A identificação rápida dos sinais de alerta e a realização de exames diagnósticos oportunos são indispensáveis para melhorar o prognóstico e reduzir os desfechos desfavoráveis.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Equipe de Assistência ao Paciente; Hemorragia Subaracnóidea; Serviços Médicos de Emergência.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Matheus de Souza Machado *et al*. Hemorragia subaracnoidea aneurismática: fatores associados à mortalidade e ao prognóstico neurológico. **Revista de Geopolítica**, v. 17, n. 9, p. e3452-e3452, 2026.

CUNHA, Judá Almeida Carneiro da *et al*. diagnóstico diferencial da hemorragia sub-hialóide: terson e retinopatia de valsalva. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 69, 2025.

JÚNIOR, Ricardo Nejo *et al*. Hemorragia subaracnoideia e síndrome de takotsubo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1256-1269, 2024.

MARTÍNEZ, Nathalia María Rolón *et al*. Complicaciones relacionadas a la hemorragia subaracnoidea espontánea en terapia intensiva. **Revista Virtual de la Sociedad Paraguaya de Medicina Interna**, p. e13122616-e13122616, 2026.

SAGASTUME, Erick Hernan Pinto. Caracterización de hallazgos tomográficos en pacientes con hemorragia subaracnoidea. **Revista Ciencia Multidisciplinaria CUNORI**, v. 9, n. 2, p. 1-13, 2025.

SANTOS, Aline Keuly Araújo dos *et al*. Atuação multiprofissional na assistência à hemorragia subaracnoidea em UTI: relato de experiência. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 4, p. 629-637, 2025.